



RELATÓRIO DE ENGENHARIA ELÉTRICA 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

LAGES – SC



Reitor

Geovani Broering

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Soraya Lemos Erpen Broering

Pró-Reitor Acadêmico

Roberto Lopes da Fonseca

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Renato Rodrigues

Procurador Geral

Ceniro Ferreira de Sousa

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação Institucional do Centro Universitário UNIFACVEST, apresenta o Relatório de Avaliação Curso de Engenharia Elétrica de 2016, documento que expõe de forma clara e significativa, informações referentes ao Curso de graduação de Engenharia Elétrica.

O Centro Universitário UNIFACVEST criou o Programa de Avaliação Institucional- PAI, baseada nas diretrizes do SINAES, o qual tem a participação de todos os membros da comunidade interna e externa, seja na elaboração da autoavaliação institucional, análise e divulgação dos resultados, avaliando cada curso de graduação, sempre com vistas a melhoria da IES e transformação da comunidade.

Na elaboração desse relatório, foram contemplados os indicadores institucionais, levando-se em consideração os diferentes aspectos que englobam o ensino, pesquisa, extensão e a gestão. A análise acurada destes dados nos possibilita desenhar o perfil do Curso de Engenharia Elétrica apontando as carências acadêmicas ou institucionais e, subsequentemente, a proposição de medidas de superação, objetivando a melhoria da qualidade do projeto pedagógico e o aperfeiçoamento constante do Curso.

A Avaliação do Curso de Engenharia Elétrica vem corroborar o compromisso da IES e do PAI em produzir, aplicar e disseminar conhecimentos, com excelência, para a formação humana e profissional consciente do papel social, a fim de especificar seus padrões de qualidade, reflexo da melhoria da infraestrutura, da organização didático-pedagógica e aperfeiçoamento de seu corpo docente e discente, integrando os resultados advindos da verificação da implementação das diretrizes do PDI 2011-2015, gerando uma instituição educacional superior de Excelência.



1.1 Dados da instituição

| |
|--|
| Nome da IES: Centro Universitário Facvest - UNIFACVEST |
| Código: 3840 |
| Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos. |
| Credenciamento: Portaria nº 864, de 30/06/2011, publicada no DOU de 01/07/2011 |
| CNPJ: 04.608.241/0001-79 |
| Organização Acadêmica: Centro Universitário |
| Mantenedora: Sociedade de Educação Nossa Senhora Auxiliadora Ltda. – SENSAL |
| Endereço: Av. Marechal Floriano 947 – Lages – SC – CEP – 88501-103 |
| Telefone: (49) 3225-4114 |
| Site: http://www.unifacvest.net |

1.2 Direção do Centro Universitário Facvest

| |
|---|
| Reitor: Geovani Broering |
| Pró-Reitor de Administração e Finanças: Soraya Lemos Erpen Broering |
| Pró-Reitor Acadêmico: Roberto Lopes da Fonseca |
| Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão: Renato Rodrigues |
| Procurador Geral: Ceniro Ferreira de Sousa |
| Secretário Acadêmico: Aujor Rogério Tigre Filho |

1.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

| Nome | Representatividade |
|-----------------------------------|---|
| Diangeli Gallert Alfredo da Silva | Coordenadora - Representante da direção |
| Felipe Fert | Representante do EAD |
| Márcio José Sembay | Docentes |
| Claudia Waltrick Machado Barbosa | Docente |
| Rosani Poccai | Comunidade – CDL e ACIL |
| Vilmor Simon | Comunidade – COEST |
| Sílvia Campos | Representante dos funcionários – presencial |
| Anderson Luiz Laurentino | Representante dos funcionários |
| Jéssica Pereira dos Santos | Discente |
| Alexsander de Souza Steinck | Discente |

Período de Mandato da CPA: 26/02/2016 à 24/02/2018.

Ato de designação da CPA: Portaria Interna Nº16 de 26 de fevereiro de 2016.

A CPA da UNIFACVEST é composta por representantes de todos os seus segmentos institucionais: corpo docente, corpo discente, quadro técnico-administrativo e representante da comunidade e das coordenações. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do artigo 7º da Portaria Ministério da Educação (MEC) 2.051, de 09 de julho de 2004, sendo permitido aos seus membros recondução.

Em conformidade com o SINAES a UNIFACVEST criou a sua comissão de autoavaliação a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, articula o processo de acordo com o Plano de Ação onde a avaliação está voltada para a abrangência de todas as dimensões contempladas pelo SINAES, considerando a integração com os eixos, procurando manter sempre consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES.

Com base nas finalidades do SINAES, a CPA busca proceder às suas atividades de forma autônoma, livre de qualquer empecilho. Com apoio material e de pessoal da Administração Superior, a CPA almeja que os resultados de seus trabalhos possam contribuir, efetivamente, para que Instituição melhore a qualidade da sua educação superior; oriente a expansão da sua oferta, aumente, de forma permanente, a sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Observando as recomendações da CONAES, a autoavaliação institucional busca contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da UNIFACVEST e de seus cursos. A CPA tem o compromisso de realizar, em caráter público, todos os procedimentos, dados e resultados dos processos autoavaliativos, levando em conta o respeito à identidade e à diversidade da Instituição e de seus cursos. Para tanto, torna-se necessário que a CPA tenha em sua composição, a participação do corpo discente, docente e técnico administrativo da UNIFACVEST e da sociedade civil da cidade de Lages – SC.

Tendo como norte seu escopo e sua responsabilidade institucional, a CPA tem realizado uma avaliação consoante com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI da UNIFACVEST. Desde sua criação, a CPA tem em sua composição representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada.

2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

2.1 Histórico evolutivo da metodologia e participação dos discentes

A cada ano a metodologia de Avaliação Institucional da IES tem passado por reestruturações, para ter um melhor resultado e conseguir uma participação mais efetiva do corpo discente e docente, bem como, da comunidade acadêmica.

a) 2011

Desde 2011 o Processo de Avaliação não é mais obrigatório, anteriormente, os acadêmicos respondiam à avaliação que estava vinculada as notas no sistema, ou seja, para verificar suas médias os acadêmicos respondiam os ICDs e suas notas eram liberadas. Contudo, apesar de 95% dos acadêmicos participarem das avaliações, as mesmas não apresentavam coerência em suas respostas, pois não ocorria indicativo de situações negativas, tudo era positivo, o que levou a CPA a questionar os resultados e a promover uma mudança significativa, deixando os acadêmicos responder de forma espontânea e trabalhando para gerar cultura avaliativa.

Observa-se que após a desobrigatoriedade de responder os ICDs ocorreu uma queda drástica na participação dos acadêmicos no processo de Avaliação geral da IES, sendo aceitável, mas não o relevante, o que levou CPA indagar-se sobre as razões da baixa adesão dos acadêmicos. Foi entendido pela CPA como a falta de conscientização da importância da avaliação e que a construção deste processo cultural é morosa; talvez o fato de não ser obrigatório seja a questão; ou o descaso e a falta de interesse dos próprios acadêmicos, ou a metodologia e ferramenta de avaliação não é adequada; conjecturas que a CPA vai aferindo a cada ano e ponderando nas avaliações.

b) 2012 à 2014

Desta forma, resumidamente, descreve-se a evolução dos processos avaliativos de 2012 à 2014 no qual a CPA, ainda considerou irrelevante o percentual da avaliação da IES e dos cursos de graduação. Desta forma, a CPA começou a construir um processo de sensibilização dos acadêmicos, visando criar uma cultura avaliativa, demonstrando a importância da participação dos acadêmicos e, os resultados advindos deste processo.

Para isso, visitou as salas de aula apresentando a CPA, explicando sobre o processo de avaliação, criou banners demonstrando o que foi apontado pelos relatórios e as melhorias na IES e, especificamente, em cada curso, bem como modificando, o processo de coleta de dados e a ferramenta tecnológica utilizada.

c) 2015

Em 2015 após modificação da ferramenta tecnológica, modificação dos ICDs e conscientização dos acadêmicos, com uma intensa divulgação. A avaliação de 2015 foi marcada com uma intensa participação dos acadêmicos da IES. Dos 4196 acadêmicos matriculados na IES, 2327 acadêmicos responderam os Instrumentos de coleta de dados disponibilizados no AVA – Ambiente virtual de Aprendizagem plataforma *moodle*, ou seja, 55% dos discentes participaram, o que é considerado pela CPA a maior participação desde 2011. Especificamente, no curso de Engenharia Elétrica, 71 acadêmicos responderam o instrumento de coleta de dados, estavam matriculados no curso 91 acadêmicos, ou seja, aproximadamente 86% participaram do processo avaliativo, sendo este resultado extremamente significativo para o curso e a IES.

d) 2016

Já em 2016, novamente a CPA modificou os ICDs, buscando alterando graus de avaliação para atribuição de notas de 1 (um) à 10 (dez), devido a percepção de que no ano de 2015 alguns acadêmicos não tiveram percepção correta dos graus avaliativos, em alguns casos. Estavam matriculados 4848 acadêmicos, participaram da avaliação 2732, ou seja, 56% dos alunos matriculados, o que é extremamente significativo para IES e, para o trabalho que a CPA está desenvolvendo na conscientização dos acadêmicos e provendo uma cultura avaliativa.

No curso de Engenharia Elétrica, estavam matriculados 139 acadêmicos e participaram da avaliação 80 acadêmicos, isto representa cerca de 58% dos acadêmicos participantes, o que é muito bom e um índice bem representativo.

2.2 Descrição da Metodologia em 2016

Para o ano de 2016, a CPA construiu novos instrumentos de coleta de dados - ICD avaliativos, mais condizentes com a realidade atual da UNIFACVEST e com a legislação em vigor. Tais ICDs foram concebidos com base nos ferramentais de avaliação externa aplicados pelo INEP e de acordo com as orientações expressas pelo SINAES.

Primamos por elaborar instrumentos de avaliação contemplando todos os indicadores necessários para a realização do Relatório de Avaliação Institucional e de cada curso de graduação, avaliando de forma integrada, com instrumentos buscando dados referentes a:

- a) **Bloco 1- Questionário de autoavaliação institucional:** elaborado em consonância com as dez dimensões do SINAES que compõe os cinco eixos avaliativos e o instrumento de avaliação institucional externa do INEP. Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto.
- b) **Bloco 2 - Questionário de avaliação de cursos:** construído com base no instrumento de avaliação de cursos do INEP, contempla as seguintes dimensões: atuação da direção no curso; atuação da coordenação de curso; ações relativas ao ensino; ações relativas à pesquisa e à extensão; ações relativas à infraestrutura. Para cada dimensão, foram elaborados indicadores que refletem a realidade e a vocação do curso avaliado.
- c) **Bloco 3 - Questionário de avaliação docente e autoavaliação discente:** constitui-se de dois blocos distintos, sendo que, no primeiro, o aluno irá avaliar o seu aproveitamento em relação ao curso e sua conduta em relação à turma e a cada professor; e, no segundo, avaliará os professores do seu respectivo curso, a partir das seguintes dimensões: cumprimento das atribuições docentes; prática docente; e competência relacional. Cada uma dessas dimensões contempla indicadores específicos.
- d) **Bloco 4 - Questionário de avaliação de coordenadores e corpo técnico e administrativo:** dos coordenadores foram construídos com base no desenvolvimento das necessidades dos cursos, visando a melhoria da qualidade do curso e em cumprimento à verticalização do ensino, sendo que estes foram avaliados pelo corpo discente. O corpo técnico teve participação visando além de melhorias de atuação no trabalho, suprir as necessidades para efetivação do trabalho técnico de cada setor da IES.

e) **Bloco 5 – Relatórios de análise interna:**

- Relatório anual da Pro Reitoria Acadêmica;
- Relatório anual da Pro Reitoria Financeira;
- Relatório anual da Pro Reitoria de Pesquisa e Extensão;
- Relatório anual das Coordenações e NDE'S;
- Relatório anual da Casa da Cidadania;
- Relatório anual da Biblioteca;
- Relatório anual do Comitê de Ética;
- Análise do desenvolvimento e aplicação do PDI;

f) **Bloco 6 – Relatórios de análise externa;**

- Relatórios de comissões avaliativas do MEC;
- Análise dos resultados dos ENADEs;
- Entrevistas de egressos via coordenações dos cursos;
- Entrevistas na comunidade (ACIL e CDL)

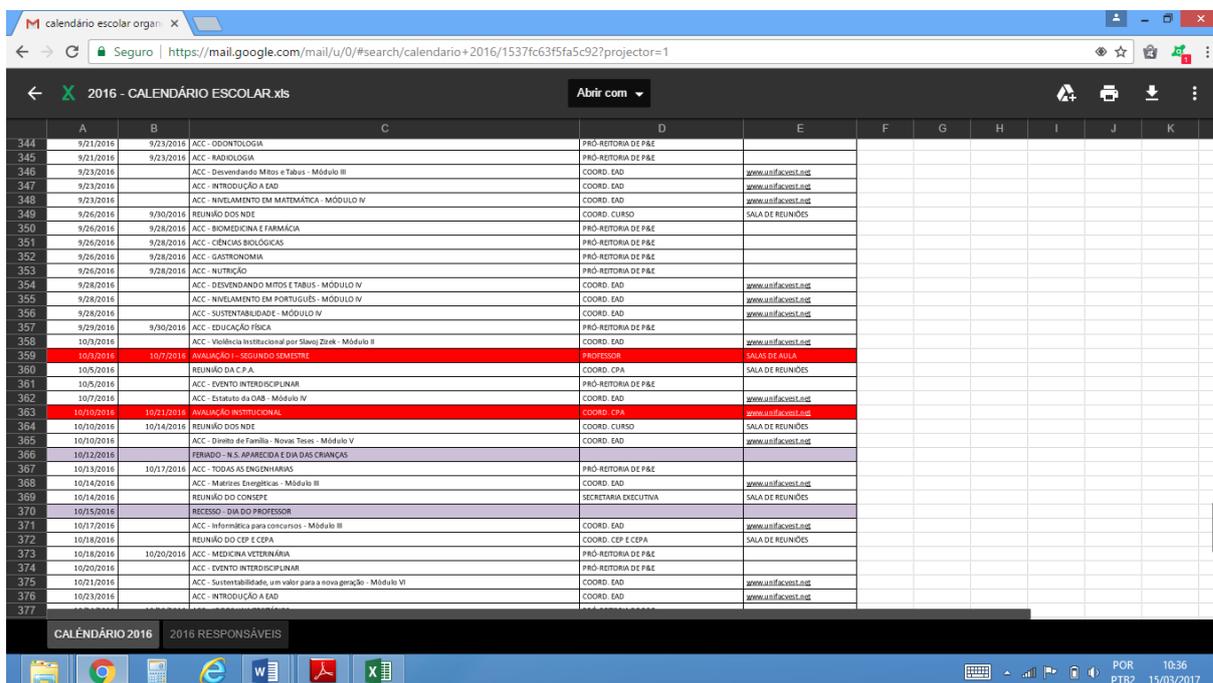
Especificamente, no relatório de avaliação do curso de Engenharia Elétrica, foram utilizados para análise os seguintes blocos:

- Bloco 1- Questionário de autoavaliação institucional;
- Bloco 2 - Questionário de avaliação de cursos;
- Bloco 3 - Questionário de avaliação do pelo discente;
- Bloco 5 – Relatórios de análise interna;

3 PROCESSO DE AVALIAÇÃO 2016

3.1 Divulgação do cronograma

A semana de avaliação Institucional é agendada com um ano de antecedência, prevista pelo calendário (conforme figura 1), marcada para Outubro de 2016, e aconteceu conforme o previsto. Os acadêmicos podiam responder *via on line* e nos laboratórios da IES, de acordo com cronograma (figura 2) enviado por email para professores e coordenadores, bem como, colocado nos laboratórios e sala de aula os cronogramas, além dos coordenadores e professores avisar nas salas nos dias agendados, liberando os acadêmicos para comparecer nos laboratórios, onde técnicos estavam disponíveis para auxiliar os acadêmicos. A divulgação também foi realizada nas Semanas Acadêmicas, nas reuniões de NDE's.



| | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K |
|-----|------------|------------|--|----------------------|--|---|---|---|---|---|---|
| 344 | 9/21/2016 | 9/23/2016 | ACC - ODONTOLOGIA | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 345 | 9/21/2016 | 9/23/2016 | ACC - RADIOLOGIA | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 346 | 9/23/2016 | | ACC - Desenvendo Mitos e Tabus - Módulo III | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 347 | 9/23/2016 | | ACC - INTRODUÇÃO A EAD | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 348 | 9/23/2016 | | ACC - NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA - MÓDULO IV | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 349 | 9/26/2016 | 9/30/2016 | REUNIÃO DOS NDE | COORD. CURSO | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 350 | 9/26/2016 | 9/28/2016 | ACC - BIOMEDICINA E FARMÁCIA | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 351 | 9/26/2016 | 9/28/2016 | ACC - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 352 | 9/26/2016 | 9/28/2016 | ACC - GASTRONOMIA | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 353 | 9/26/2016 | 9/28/2016 | ACC - NUTRIÇÃO | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 354 | 9/28/2016 | | ACC - DESENVENDO MITOS E TABUS - MÓDULO IV | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 355 | 9/28/2016 | | ACC - NIVELAMENTO EM PORTUGUÊS - MÓDULO IV | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 356 | 9/28/2016 | | ACC - SUSTENTABILIDADE - MÓDULO IV | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 357 | 9/29/2016 | 9/30/2016 | ACC - EDUCAÇÃO FÍSICA | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 358 | 10/7/2016 | | ACC - Avaliação Institucional por Sênior Zevak - Módulo II | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 359 | 10/3/2016 | 10/7/2016 | AVALIAÇÃO I - SEGUNDO SEMESTRE | PROFESSOR | SALAS DE AULA | | | | | | |
| 360 | 10/5/2016 | | REUNIÃO DA C.P.A. | COORD. CPA | SALA DE REUNIÕES | | | | | | |
| 361 | 10/5/2016 | | ACC - EVENTO INTERDISCIPLINAR | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 362 | 10/7/2016 | | ACC - Estatuto da OAB - Módulo IV | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 363 | 10/10/2016 | 10/11/2016 | AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | COORD. CPA | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 364 | 10/10/2016 | 10/14/2016 | REUNIÃO DOS NDE | COORD. CURSO | SALA DE REUNIÕES | | | | | | |
| 365 | 10/10/2016 | | ACC - Direito da Família - Nove Teses - Módulo V | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 366 | 10/12/2016 | | PRIMÃO - 15 ANIVERSÁRIO E DIA DAS CRIANÇAS | | | | | | | | |
| 367 | 10/13/2016 | 10/17/2016 | ACC - TODAS AS ENGENHARIAS | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 368 | 10/14/2016 | | ACC - Matéria Energéticas - Módulo III | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 369 | 10/14/2016 | | REUNIÃO DO CONSEP | SECRETARIA EXECUTIVA | SALA DE REUNIÕES | | | | | | |
| 370 | 10/15/2016 | | RECESSO - DIA DO PROFESSOR | | | | | | | | |
| 371 | 10/17/2016 | | ACC - Informática para concursos - Módulo III | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 372 | 10/18/2016 | | REUNIÃO DO CEP E CPA | COORD. CEP E CPA | SALA DE REUNIÕES | | | | | | |
| 373 | 10/18/2016 | 10/20/2016 | ACC - MEDICINA VETERINÁRIA | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 374 | 10/20/2016 | | ACC - EVENTO INTERDISCIPLINAR | PRÓ-RETORIA DE P&E | | | | | | | |
| 375 | 10/21/2016 | | ACC - Sustentabilidade: um valor para a inovação - Módulo VI | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 376 | 10/23/2016 | | ACC - INTRODUÇÃO A EAD | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |
| 377 | 10/23/2016 | | ACC - INTRODUÇÃO A EAD | COORD. EAD | www.unifacvest.org | | | | | | |

Figura 1 – Calendário Acadêmico 2016



CRONOGRAMA PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNIFACVEST 2016

| LABORATÓRIO 3 | | | | | |
|---------------|-----------------------|---------------------|---------|--------------------|---------------------|
| HORÁRIO | SEGUNDA 10/10/2016 | TERÇA 11/10/2016 | FERIADO | QUINTA 13/10/16 | SEXTA 14/10/2016 |
| 18:40 – 19:00 | Turma 184P1 | Turma 182LKA | | Turma 1834NB | Turma 4658A |
| 19:00 – 19:20 | Turma 1804H | Turma 1827NB | | Turma 1847H | Turma 4658H |
| 19:20 – 19:40 | Turma 1805H | Turma 1805H | | Turma 1808KA | Turma 4754H |
| 19:40 – 20:00 | Turma 1809H | Turma 1804KA | | Turma 1808NB | Turma 4754H |
| 20:00 – 20:20 | Turma 1804H | Turma 1804NB | | Turma 1809H | Turma 4811H |
| 20:30 – 20:50 | Turma 1809H | Turma 1809H | | Turma 1810H | Turma 5809H |
| 20:50 – 21:10 | Turma 0729H | Turma 1809H | | Turma 1809H | Turma 5809H |
| 21:10 – 21:30 | Turma 1802H | Turma 1802H | | Turma 1802H | Turma 5829H |
| 21:30 – 21:50 | | | | | |

| LABORATÓRIO 2 | | | | | |
|---------------|-----------------------|---------------------|---------|--------------------|---------------------|
| HORÁRIO | SEGUNDA 10/10/2016 | TERÇA 11/10/2016 | FERIADO | QUINTA 13/10/16 | SEXTA 14/10/2016 |
| 18:40 – 19:00 | Turma 1104H | Turma 1408H | | Turma 4425H | Turma 5308H |
| 19:00 – 19:20 | Turma 1108H | Turma 1402H | | Turma 4424H | Turma 5302H |
| 19:20 – 19:40 | Turma 1108H | Turma 1404H | | Turma 4421H | Turma 5304H |
| 19:40 – 20:00 | Turma 1308H | Turma 1409H | | Turma 4423H | Turma 5308H |
| 20:00 – 20:20 | Turma 1402H | Turma 1409H | | Turma 4423H | Turma 5404H |
| 20:30 – 20:50 | Turma 1404H | Turma 1408H | | Turma 3834H | Turma 5404H |
| 20:50 – 21:10 | Turma 1409H | Turma 1410H | | Turma 3839H | Turma 5409H |
| 21:10 – 21:30 | Turma 1409H | Turma 1409KA | | Turma 3839H | Turma 5402H |
| 21:30 – 21:50 | | | | | |

Figura 2 – Cronograma da Avaliação (laboratórios 1 e 2)

Todos participantes da autoavaliação responderam os Instrumentos de coleta via o AVA, localizado no endereço de internet <http://unifacvest.com.br/ambientevirtual/> utilizando o software livre MOODLE¹ através do módulo “questionnaire”² que permitiu a realização das perguntas com efetividade, segurança e anonimato dos respondentes. Moodle (*Modular Object Oriented Distance Learning*) é um sistema gerenciamento para criação de curso online. Esses sistemas são também chamados de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A plataforma vem sendo utilizada na IES não só como ambiente de suporte à Educação a Distância, mas também como apoio a cursos presenciais, formação de grupos de estudo, treinamento de professores, desde 2015, o meio utilizado pela CPA no processo de Autoavaliação.

O processo de divulgação da Avaliação Institucional ocorreu de forma intensiva, foi criado um *banner* (conforme figura 3) disponibilizado na *home page* da IES, no site <http://www.unifacvest.net>, foi enviado aos docentes, discentes e corpo-técnico via e-mail e através do AVA.

¹ O moodle é um software livre de apoio à aprendizagem, pode ser instalado em várias plataformas que consigam executar a linguagem php tais como Unix, Linux, Windows. MAC OS. Como base de dados podem ser utilizados MySQL, PostgreSQL, Oracle, Access, Interbase ou ODBC.

² *The Moodle Questionnaire module is a survey-like type of activity. It is a contributed module which can be downloaded from the Moodle Plugins Directory. It allows teachers to create a wide range of questions to get student feedback e.g. on a course or activities. The goals of the Questionnaire module are quite different from those of the Moodle Lesson or Quiz modules. With Questionnaire you do not test or assess the student, you gather data.*

A CPA realizou visitas nas salas de aula para convidar os acadêmicos à participar do processo de avaliação, especialmente nas primeiras e segundas fazes de cada curso, explicando o que é a CPA, a autoavaliação institucional, bem como, o resultado revertido para os próprios acadêmicos através de melhorias constantes.

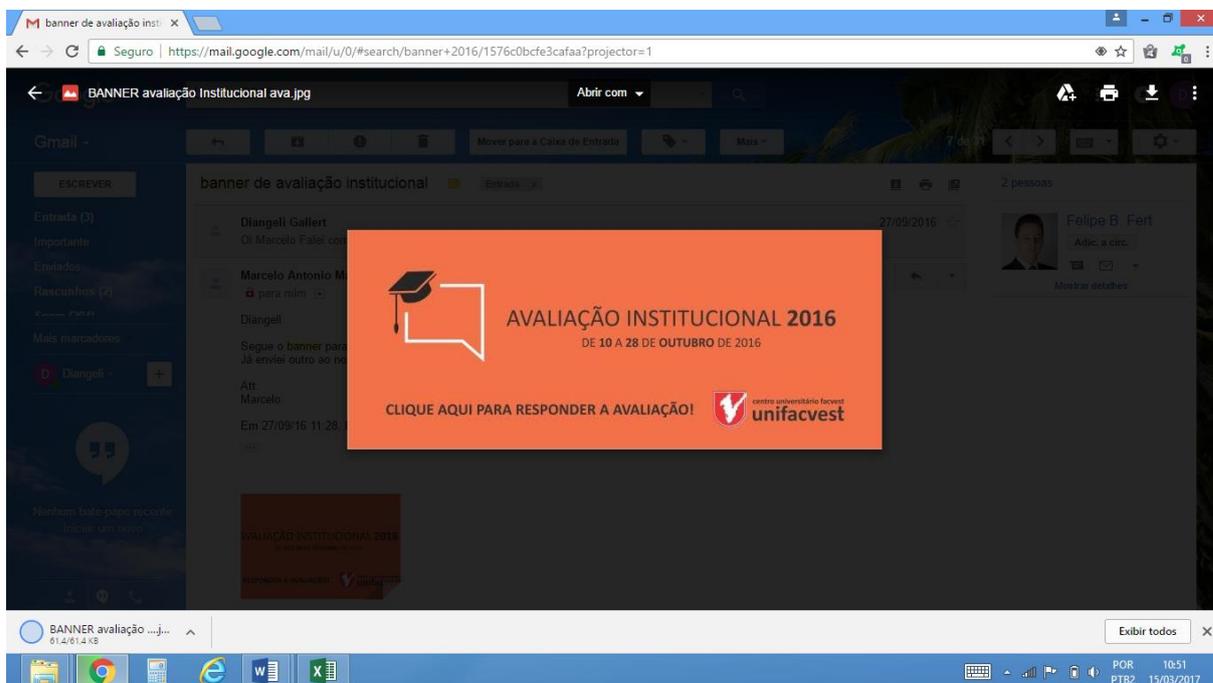


Figura 3 – Banner de divulgação

3.2 Instrumentos de coleta de dados dos discentes

Os primeiros a responder os ICDs foram os discentes da IES. Todos os acadêmicos matriculados, cadastrados no AVA e munidos de uma senha, puderam acessar o questionário disponibilizado no site www.unifacvest.com.br/ava. Os questionários podiam ser respondidos fora da IES, bem como, nos laboratórios de computação da UNIFACVEST, em dias e horários agendados para cada turma com monitores para auxiliar os acadêmicos, ficando disponível no site e nos laboratórios de 10/10/2016 até 21/10/2016.

Os ICDs foram estruturados em cinco partes sendo:

- Informação do curso de graduação do acadêmico respondente, uma única opção; (figura 4)
- Corpo de docentes; a atuação do coordenador de curso e a infraestrutura da IES, os acadêmicos e fazer sua autoavaliação tinham que responder a questões qualitativas, única opção, atribuindo uma nota de 1 (um) a 10 (dez) conforme as (figuras 5 e 6).

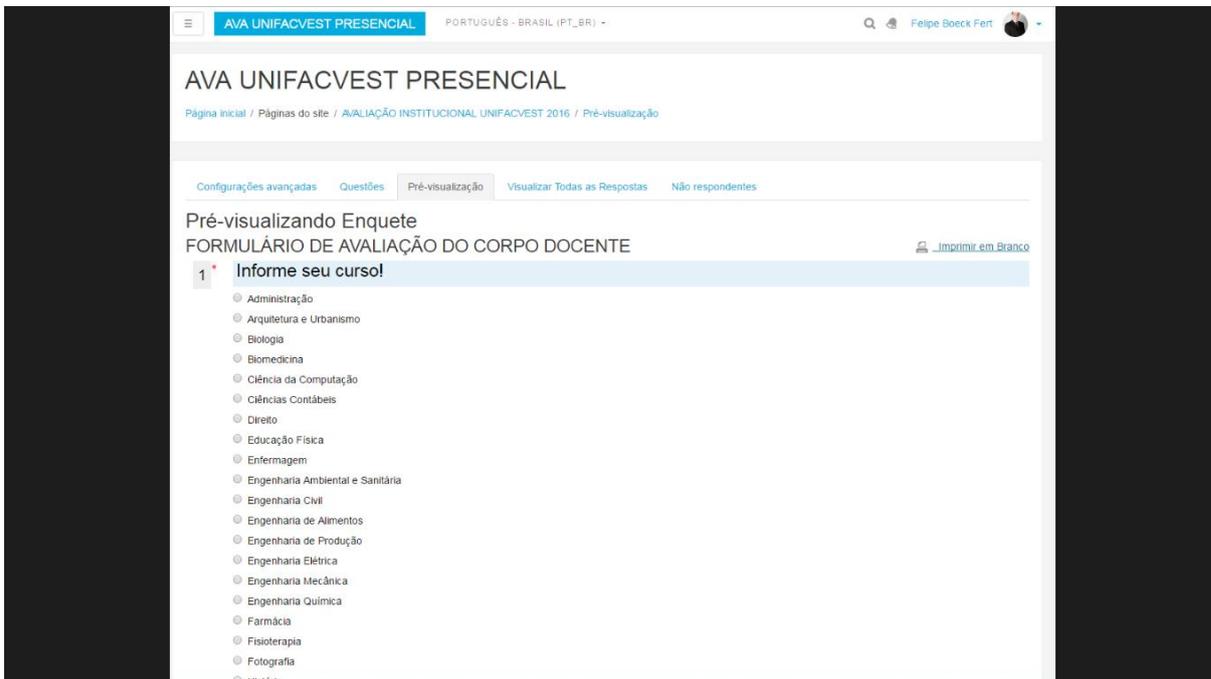


Figura 4 - ICD acadêmico - escolha do curso

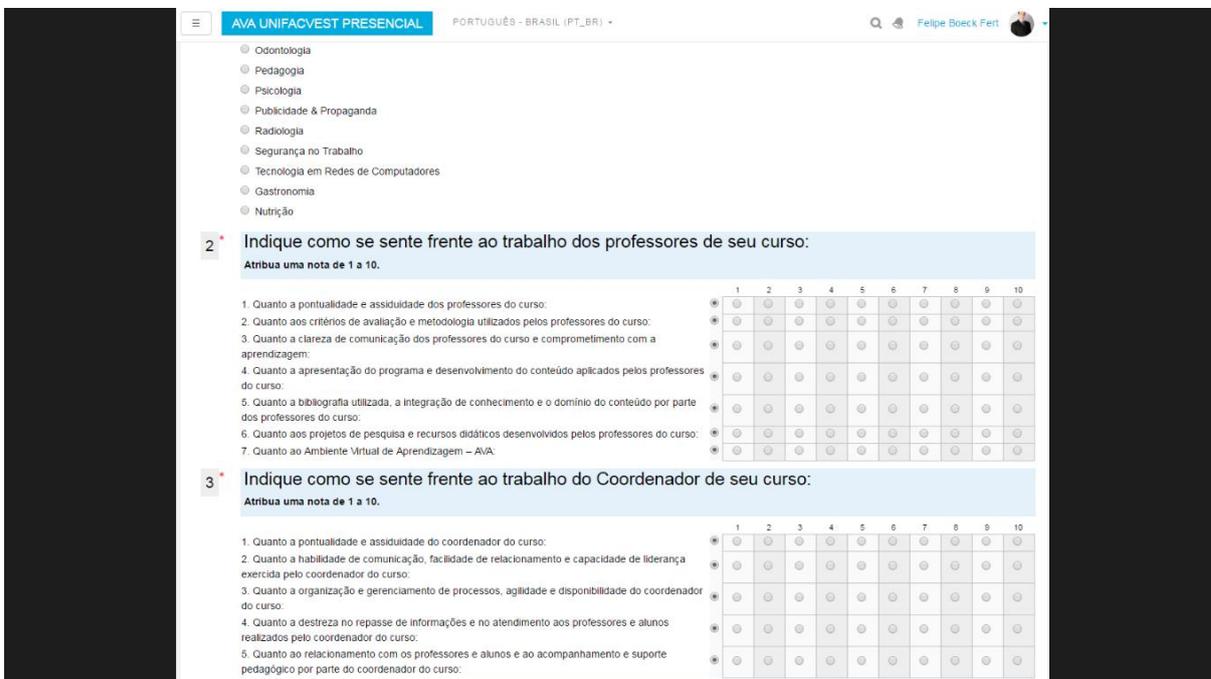


Figura 5– ICD acadêmico sobre docentes e coordenador

AVA UNIFACVEST PRESENCIAL
PORTUGUÊS - BRASIL (PT_BR) -

 Felipe Boeck Fert

exercida pelo coordenador do curso.

3. Quanto a organização e gerenciamento de processos, agilidade e disponibilidade do coordenador do curso:

4. Quanto a destreza no repasse de informações e no atendimento aos professores e alunos realizados pelo coordenador do curso:

5. Quanto ao relacionamento com os professores e alunos e ao acompanhamento e suporte pedagógico por parte do coordenador do curso:

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

4* **Quanto a infraestrutura da IES:**
Atribua uma nota de 1 a 10.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 1. Os horários de acesso aos equipamentos são adequados ao agendamento extra classe? | | | | | | | | | | |
| 2. A manutenção e a conservação (limpeza, iluminação, condições do mobiliário) das salas de aula são feitas regularmente para melhorar o ambiente de aprendizagem? | | | | | | | | | | |
| 3. As formas de atendimento e de divulgação das informações (Internet, mural, boletim informativo, balcão) atendem as suas necessidades? | | | | | | | | | | |
| 4. O atendimento da biblioteca favorece o acesso à bibliografia? | | | | | | | | | | |
| 5. O acervo disponibilizado pela Biblioteca atende às necessidades de seu estudo? | | | | | | | | | | |
| 6. A manutenção e a conservação dos equipamentos de informática são feitos com regularidade? | | | | | | | | | | |
| 7. As instalações da biblioteca (espaço mobiliário e equipamentos) são adequados aos estudos? | | | | | | | | | | |
| 8. Os recursos didáticos-pedagógicos (retroprojektor, xerox, vídeo) são apropriados às atividades de ensino? | | | | | | | | | | |
| 9. O sistema UNIMESTRE: | | | | | | | | | | |

5* **Faça uma AUTO-AVALIAÇÃO de sua participação nas disciplinas do curso:**
Atribua uma nota de 1 a 10.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 1. Sou pontual | | | | | | | | | | |
| 2. Tenho atenção e envolvimento nas atividades de sala de aula e tenho habilidade para trabalhar em grupo | | | | | | | | | | |
| 3. Trago questões relevantes para discussão na disciplina e tenho iniciativa para pesquisar e ampliar meus conhecimentos na disciplina | | | | | | | | | | |
| 4. Consulto à bibliografia indicada e procuro conhecer a programação da disciplina | | | | | | | | | | |
| 5. Mantenho um ambiente de respeito com colegas e professor | | | | | | | | | | |
| 6. Procuro acessar o sistema UNIMESTRE e o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA para me inteirar das informações sobre as disciplinas e informes da IES: | | | | | | | | | | |

[Enviar prévia](#)
[Reconfigurar](#)

Figura 6 – ICD acadêmico sobre a Infraestrutura e Auto avaliação do acadêmico

4 ANÁLISE DOS DADOS NA DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Após mudança significativa no método de avaliar e a tecnologia mais adequada via AVA, tivemos uma participação acadêmica significativa, dos 139 acadêmicos matriculados, 80 responderam a avaliação sobre seu curso e IES, ou seja, 58% de participação.

4.1 Avaliação dos docentes pelos discentes

Os acadêmicos foram indagados sobre a atuação dos docentes em sala de aula, para cada questão apresentada, os acadêmicos deveriam atribuir uma nota de 1 (um) a 10 (dez). Desta forma, a CPA optou por não fazer gráficos, mas definir a média que cada questão pontuou.

| QUESTÃO | MÉDIA |
|---|-------|
| 1) pontualidade e assiduidade dos professores do curso | 7,7 |
| 2) critérios de Avaliação e Metodologia utilizados pelos professores | 7,8 |
| 3) clareza de comunicação dos professores do curso e comprometimento com a aprendizagem | 7,6 |
| 4) apresentação do programa e desenvolvimento do conteúdo aplicados pelos professores do curso | 7,5 |
| 5) bibliografia utilizada, a interação do conhecimento e o domínio do conteúdo por parte dos professores do curso | 7,8 |
| 6) projetos de pesquisa e recursos didáticos desenvolvidos pelos professores do curso | 6,5 |
| 7) ambiente virtual AVA | 5,2 |

4.1.2 Análise dos docentes pelos discentes

A CPA optou por fazer uma análise geral de todos as questões e não pontuar especificamente questionário por questionário. Dos 139 acadêmicos matriculados no curso de Engenharia Elétrica, 80 acadêmicos responderam o instrumento de coleta de dados.

Observa-se que quando questionados os acadêmicos destacaram:

- Pontualidade e assiduidade dos professores foi avaliada com média 7,7 pelos acadêmicos;

- Com relação critérios de Avaliação e Metodologia utilizados pelos professores e bibliografia utilizada e a interação do conhecimento e o domínio do conteúdo por parte dos professores do curso 7,8;
- Clareza de comunicação dos professores do curso e comprometimento com a aprendizagem, apresentação do programa e desenvolvimento do conteúdo media 7,5 foi pontuada pelo acadêmicos;
- Projetos de pesquisa e recursos didáticos desenvolvidos pelos professores do curso, a média atribuída pelos acadêmicos é 6,5.
- Observando as médias, compreende-se que os docentes são considerados pela maioria dos acadêmicos com excelente atuação e comprometida no aprendizado dos mesmos.
- Quanto ao ambiente virtual AVA, pode-se dizer que estão satisfeitos, pois a média de 5,8 atribuída pelos acadêmicos precisa ser verificada, pois no ano de 2016 docentes e discentes passaram por capacitações referente a operacionalidade, além disso, a coordenação do AVA tem horários para agendamento para sanar dúvidas.

4.2 Atuação do coordenador do curso pelos discentes

Os acadêmicos foram indagados sobre a atuação do coordenador, para cada questão apresentada, os acadêmicos deveriam atribuir uma nota de 1 (um) a 10 (dez). Desta forma, a CPA optou por não fazer gráficos, mas definir a média que cada questão pontuou.

| QUESTÃO | MÉDIA |
|--|-------|
| 1) pontualidade e assiduidade do coordenador | 7,9 |
| 2) habilidade de comunicação, facilidade no relacionamento e capacidade de liderança exercida pelo coordenador | 7,6 |
| 3) destreza no repasse de informações e no atendimento dos professores e alunos realizados pelo coordenador do curso | 7,6 |
| 4) destreza no repasse de informações e no atendimento dos professores e alunos realizados pelo coordenador do curso | 7,5 |
| 5) relacionamento com os professores e alunos e ao acompanhamento e suporte pedagógico por parte do coordenador do curso | 7,6 |

4.2.2 Análise do coordenador

Referente à atuação da coordenação na visão dos 80 acadêmicos participantes, observa-se que as seguintes considerações:

- Avaliando as questões pode-se afirmar que é “muito boa” a atuação da coordenação de Engenharia Elétrica, pois foi considerada pelos acadêmicos com média 7,6 pelos acadêmicos, mas a CPA recomenda que a coordenação converse com o líderes de turma para verificar quais pontos o coordenador pode melhorar na visão dos acadêmicos, no que tange as atividades referentes a coordenação, para constante melhoria no curso.

4.3 Infraestrutura

A infraestrutura da IES também foi pauta da avaliação dos acadêmicos de Engenharia Elétrica, para cada questão apresentada, os acadêmicos deveriam atribuir uma nota de 1 (um) a 10 (dez). Desta forma, a CPA optou por não fazer gráficos, mas definir a média que cada questão pontuou.

| QUESTÃO | MÉDIA |
|---|-------|
| 1) horários de acesso aos equipamentos são adequados ao agendamento extra classe | 6,6 |
| 2) manutenção e a conservação (limpeza, iluminação, condições do mobiliário) das salas de aula são feitas regularmente para melhorar o ambiente de aprendizagem | 7,0 |
| 3) formas de atendimento e de divulgação das informações (Internet, mural, boletim informativo, balcão) atendem as suas necessidades | 7,1 |
| 4) atendimento da biblioteca favorece o acesso à bibliografia | 5,1 |
| 5) acervo disponibilizado pela Biblioteca atende às necessidades de seu estudo | 5,8 |
| 6) manutenção e a conservação dos equipamentos de informática são feitos com regularidade | 6,5 |
| 7) As instalações da biblioteca (espaço mobiliário e equipamentos) | 5,7 |

| | |
|---|-----|
| são adequados aos estudos | |
| 8) recursos didáticos-pedagógicos (retroprojeter, xerox, vídeo) são apropriados às atividades de ensino | 6,0 |
| 9) Sistema Unimestre | 8,3 |

4.3.1 Análise dos dados da Infraestrutura

Com relação a Infraestrutura no que tange os questionamentos sobre:

- Com base nos dados ICDs, alguns itens da infraestrutura não foram bem avaliados pelos acadêmicos, o que chama a atenção refere-se a biblioteca, a CPA entende que refere-se ao período de reforma e ampliação da biblioteca que gerou alguns transtornos, contudo, a CPA recomenda ao coordenador do Curso, bem como seu colegiado e NDEs, confirme essas informações, e aquilo que realmente apresentar veracidade que seja elaborado um plano de ação de melhorias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão própria de Avaliação Institucional da UNIFACVEST entende que a avaliação do Curso de Engenharia Elétrica é apenas parte processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A atuação dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, as contribuições de gestores administrativos e acadêmicos foram decisivas para cumprir a função de produzir um Relatório consistente e completo, documento este, para ser fonte de consulta para outros instrumentos e melhorias constantes na IES.

Este relatório é encaminhado para os órgãos diretivos da IES, Coordenação da Engenharia Elétrica, Ndes, com recomendação para um plano de ação de melhorias necessárias, bem como, subsidie reflexões e debates, ampliando a participação, as fontes e as formas de obter dados e solução estratégica dos problemas a serem enfrentados.

A CPA reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas não sintetiza e nem esgota o processo de avaliação do curso de Engenharia Elétrica, que se pretende instituir na IES. A importância atribuída ao processo de avaliação na UNIFACVEST e a ampliação das áreas envolvidas implica maior legitimidade e novos passos em direção à consolidação de uma Instituição de Ensino de excelência acadêmica, democrática e solidária.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.** Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5)

_____.MEC. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior.** Brasília: INEP/CONAES, 2004.

_____.MEC. **Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições.** Brasília: INEP/SINAES, 2004.

_____. **Avaliação externa das instituições de educação superior:** diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

_____. **Congresso Nacional. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES dá outras providências. *Diário Oficial da República Federal do Brasil*, Brasília, DF, 2004.

_____. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 28 fev. 2016.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (orgs). **Avaliação institucional.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BELLONI, I. **Universidade e o compromisso da avaliação institucional na reconstrução do espaço social.** In: Avaliação. Campinas, SP, v.1, nº 2, p.6-14, dez, 2000.

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L. C. **Metodologia de avaliação:** em políticas públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CAPPELLETTI, I. F. **Avaliação institucional: processo de autocrítica e transformação.** In: **Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior.** Por uma educação de qualidade para todos. Brasília: ABMES, ano 15, nº 21, outubro, 1997.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DIAS SOBRINHO, J. (org.). **Avaliação institucional da UNICAMP:** processo, discussão e resultados. Campinas: UNICAMP, 1994.

DIAS SOBRINHO, J. e BALSAN, N. C. **Avaliação Institucional: teorias e experiências.** São Paulo: Cortez, 2005.

FERNANDES, M. E. A. **Avaliar a escola é preciso. Mas...que avaliação?** In: VIEIRA, S. L. (org.). *Gestão da escola: desafios a enfrentar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: Teoria e Prática**. 5ª ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA FILHO, R. L. *et al.* **A evasão no ensino superior brasileiro**. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, SP, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.